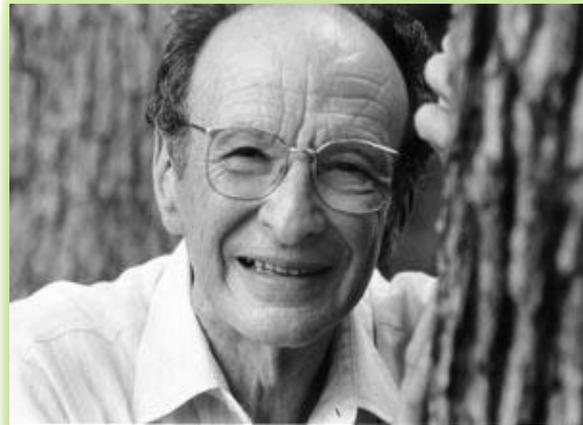


Modelo Ecológico de Bronfenbrenner

Urie Bronfenbrenner

Urie Bronfenbrenner foi o psicólogo que criou a teoria ecológica do desenvolvimento, que defende que o ambiente em que o Homem se desenvolve vai condicionar o seu comportamento e alterando, de uma maneira boa ou má, o carácter de cada um. Este seu estudo é uma das teorias mais emergentes e aceites da Psicologia Evolutiva Atual.

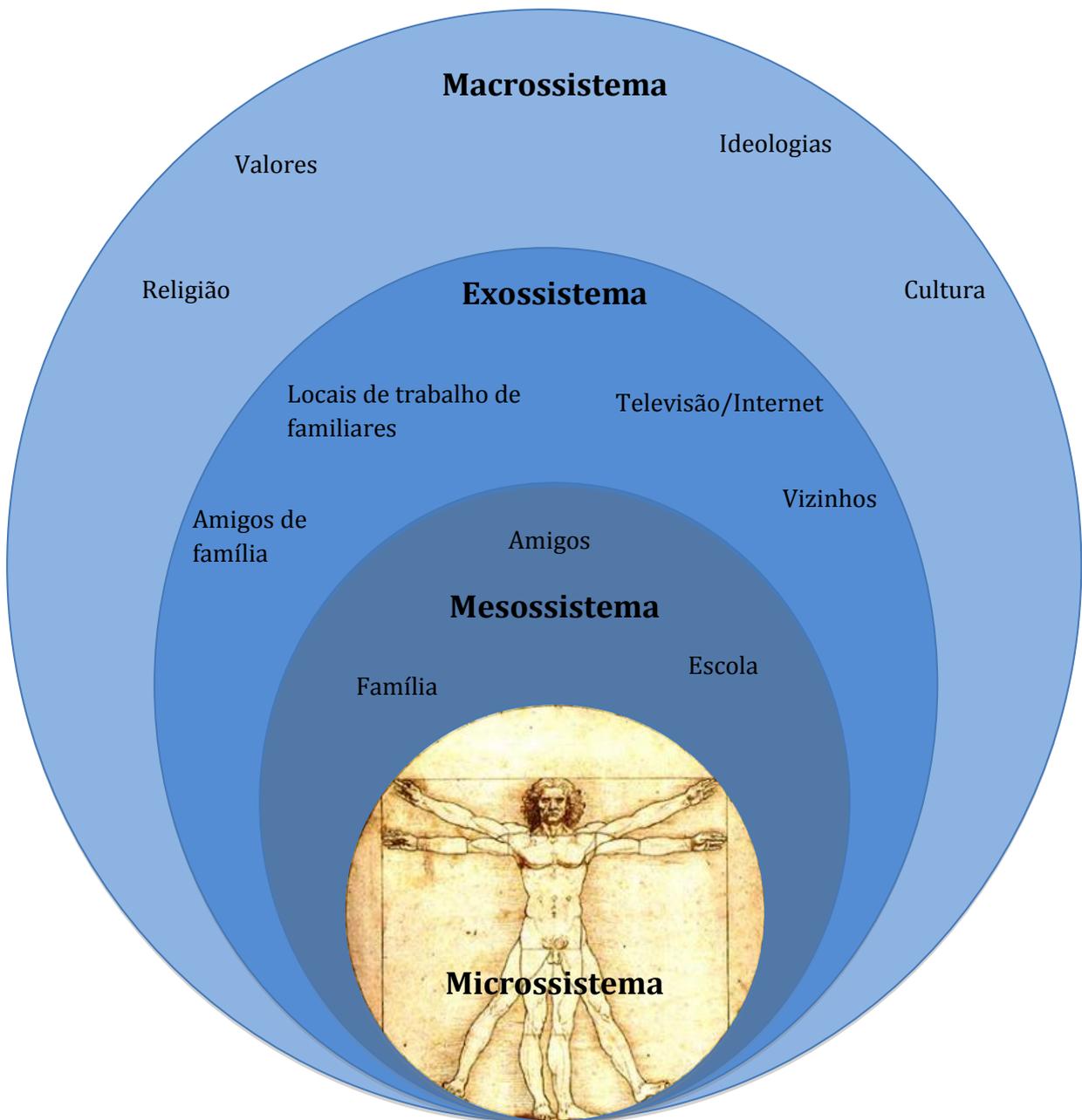


Bronfenbrenner nasceu em 1917 na Rússia, tendo-se mudado com os seus pais, anos mais tarde, para os Estados Unidos. Um contributo para o seu sucesso foram as universidades por que passou, completando os seus estudos em Haverstraw, e fazendo o Mestrado na Harvard e o Doutoramento em Michingan. Em 1938 recebeu um bacharelato em Psicologia e Música, por Cornell e foi reconhecido internacionalmente pela obra "Ecologia do Desenvolvimento Humano". Urie chegou a casar e a ter seis filhos. Em 2005 veio a falecer em Nova York, aos 88 anos.

A sua teoria diz-nos que o desenvolvimento do ser humano apesar de depender das características biopsicológicas, depende também das características dos contextos em que cada ser humano está inserido e das relações que ao longo da sua vida vai concebendo. Para explicar esta influência que o meio tem com o nosso desenvolvimento, Urie, através da teoria holística criou a, já referida, Teoria Ecológica do Desenvolvimento. Segundo este modelo, a realidade familiar, social, económica e cultural funcionam como um todo, que se articulam de uma forma dinâmica entre si, ou seja, é a maneira como cada ser humano vai sendo moldado pelas diferentes interações que estas realidades têm sobre ele.

O seu modelo tem níveis, e destes fazem parte: o Microsistema, o Macrossistema, o Mesossistema e o Exossistema.

Apresentamos a baixo, o modelo que nós criamos, para representar todos os ambientes aqui falados.



Microsistema

Estas são as interações mais diretas e imediatas que o ser humano pode estabelecer com o meio, interações estas que vão influenciar de uma maneira mais crítica cada um de nós e assim, o nosso comportamento. Neste sistema está a família, os amigos, a escola e as crenças de cada um. São as interações que são feitas “face a face” o que favorece o desenrolar de experiências interpessoais, e por isso se designam como privilegiadas. É a única forma de contato direto entre o ser humano e os microsistemas. Este contato direto é conhecido como **Processos Proximais** e segundo Bronfenbrenner, para uma melhor compreensão destes é necessário recorrer à observação ecológica que tem de obedecer ao seguinte:

- “ As pessoas têm que desempenhar papéis participativos, comprometendo-se em atividades.”
- “As influências entre pessoas e contextos têm que ocorrer em períodos regulares, e não ocasionais.”
- “As atividades devem ser progressivamente mais complexas.”
- “É necessário haver reciprocidade nas relações interpessoais.”
- “Os objetos e símbolos presentes devem dinamizar a atenção das pessoas, estimulando-as à exploração e à manipulação.”

Mesosistema

Neste sistema constam as interações entre os diferentes microsistemas. Sempre que cada um de nós se direciona num novo ambiente, o mesossistema tende a alargar-se, pois é aqui que estão englobados todos os microsistemas de cada indivíduo, bem como as relações entre eles.

Exossistema

Aqui estão incluídos os elementos sociais que não afetam diretamente o indivíduo nem o seu desenvolvimento. Funcionam assim como um suporte essencial. Exemplo destes elementos são os centros de saúde, as campanhas de solidariedade e a polícia que ajudam na ação direta dos elementos dos microsistemas que contactam com os indivíduos.

Macrossistema

Em último está o sistema que vigora os costumes, os valores e os princípios que servem de suporte ao resto dos sistemas. Sendo assim, estes valores e princípios quando relacionados com determinada cultura vão condicionar o comportamento de cada indivíduo que nela se insere.

Nestes últimos três ambientes, o contato realizado entre eles é feito de uma maneira indireta, ou seja, é feita não através do Homem, mas através dos microssistemas e são eles que estabelecem a relação. O facto de o ser humano não intervir pode ter efeitos positivos mas também pode ter negativos, que irão afetar o desenvolvimento do comportamento deste. Tudo isto era o que Bronfenbrenner queria demonstrar.

Bibliografia

- ABRUNHOSA, Maria Antónia ; LEITÃO, Miguel (2012), 12 *Psicologia B(vol.2)*.

Trabalho realizado por: Joana Brás, nº9
Nuno Ribeiro, nº31